



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 11 – 05 e 06/12/2019

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO GERAL

SETORES: CAEN, PPE, CAE, CAI, SAP, EAD e Programas Educacionais

LOCAL: Auditório – Reitoria do IFFar

DATA: 05 e 06 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: gestores dos *campi* e equipe PROEN (conforme lista de presença anexa)

PAUTA: Avaliação do Plano de Ações 2019 e Planejamento 2020

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

Fernanda iniciou o encontro reforçando o objetivo do PPE e revisando a programação prevista.

Após apresentação do clipe da Mostra, Édison reforçou a importância do trabalho do ensino em conjunto com os demais setores para efetivar as ações planejadas para a permanência e o êxito dos estudantes.

Joze lembrou as prioridades institucionais do ensino para 2019 e apresentou os resultados obtidos nos formulários de avaliação respondidos pelos *campi* com foco nas 26 ações do PPE.

Em linhas gerais, percebeu-se: maior ênfase das ações nos cursos integrados; dificuldade de comunicação entre coordenações de cursos e demais professores; maior índice de evasão nos cursos subsequentes, graduação (licenciaturas e cursos de tecnologia) e Proeja; dificuldade quanto ao registro das flexibilizações curriculares; necessidade de maior envolvimento de toda a comunidade acadêmica para implementação e desenvolvimento das ações do PPE; entre outros.

Seguem, em anexo a esta ata, os dados da avaliação obtidos por meio do *google drive*.

Édison retomou as metas do PDI para os próximos oito anos. Saliou que o foco nos cursos integrados para permanência e êxito não é uma crítica, visto que, inclusive, coloca a Instituição em ótimos índices nacionais. Contudo, é necessária atenção também aos demais cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Reforçou a escolha do IFFar em atuar em políticas de permanência e êxito, ao invés de atuar diretamente nos fatores da evasão, que não significam a mesma coisa. Mencionou que olhar os alunos pelo viés da permanência, conforme apontam alguns estudos, evidencia o foco na política institucional; o debate que atinge todos, inclusive os que não acessam a instituição no PS; a diversificação curricular; a formação de professores. Por outro lado, olhar exclusivamente a evasão evidencia: o foco nos indivíduos; o debate com grupos específicos; a seleção de públicos “melhores”. Para esta fala, referenciou estudos desenvolvidos acerca da temática citando, por exemplo, Tinto (2006) e Carmo (2018).

Por fim, citou que, em geral, os dados da PNP têm demonstrado a diminuição nos índices de evasão.

Posteriormente passou-se à socialização do andamento das ações do PPE em 2019 nos *campi*.

AL – Elisandra (CGE): citou a participação dos estudantes em diversas ações, como Projetos de Ensino e eventos; enfatizou a baixa adesão dos docentes em formações relacionadas ao ensino proporcionadas pelo *campus*.

FW – Mariane (presidente PPE): citou a organicidade das ações do PPE às demais ações dos setores; enfatizou a importância da atuação da psicóloga e dos núcleos inclusivos, bem como do papel das coordenações dos cursos superiores.

JA – Maurício (presidente PPE): mencionou o engajamento dos professores, o acolhimento dos alunos, as dificuldades com o contingenciamento financeiro (impactando no não pagamento de monitores, por exemplo), a preocupação com o êxito dos alunos (mesmo com a oferta de recuperação paralela, aulas diferenciadas...).

SR – Fabrício (presidente PPE): citou o trabalho desenvolvido diretamente com os alunos (recepção dos alunos, confraternizações, participação em eventos) e indiretamente, por meio de estudos dos dados da PNP e trabalho articulado junto às coordenações de curso.

JC – Carla (presidente PPE): exemplificou as reuniões, confraternizações, nivelamentos, formação continuada, reunião mensal do NPI e coordenadores de curso; enfatizou a necessidade de pensar ações para evitar tantas transferências; mencionou o êxito no desenvolvimento do Projeto Medos e Angústias (piloto no *campus*).

SVS – Neiva (presidente PPE): mencionou os atendimentos individuais dos estudantes (rede interna de apoio), atendimento em grupo temático (psicóloga), reunião com famílias, concurso interno para escolha de logo dos núcleos inclusivos, realização de PPI, participação em monitorias e eventos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

UG – Cézar (presidente PPE): indicou como ponto negativo a questão de relacionamento e transição de gestão e coordenação; elencou a realização de atividades como: rádio IFFar, Olimpíadas de Língua Portuguesa, Matemática e das Cores, passeio de culminância, festival circense, teatro, Projetos de Ensino (Cineclube História e Sociedade, Clube de Inglês, etc.) e Projetos de Extensão, escuta dos alunos pelo Presidente do PPE (quais ações do IF fizeram você permanecer na Instituição motivado?; o que desmotivou você?).

SAN – Adelino (presidente PPE): citou o acolhimento e acompanhamento dos alunos (SIGAA auxiliará neste processo), chamamento dos alunos com infrequência, envolvimento dos alunos na divulgação dos cursos da própria Instituição, dificuldade da adesão dos demais servidores em momento de estudo dos dados da PNP sobre evasão, falta de planejamento dos coordenadores de curso para análise dos dados, “desconhecimento” do papel do PPE por parte dos servidores, necessidade de formação para os coordenadores de curso, desenvolvimento de estratégias para os alunos irem na aula aos sábados (Oficinas).

PB – Daniela (presidente PPE): apresentou algumas ações desenvolvidas como o edital de monitoria para novas disciplinas (Diversidade e Educação Inclusiva), projeto de ensino voltado a alunos que foram aprovados em conselho de classe, articulação com mercado de trabalho e outras entidades (CAPS, APAE...), encontro sobre estratégias de estudo e gestão do tempo, Círculos da Paz, diversas formações continuadas com servidores.

SA – Sandra (Secretária, representando Presidente Maira): exemplificou a baixa procura por alguns cursos nos processos seletivos (alunos justificam a falta de lugar no mundo do trabalho), maior evasão nos cursos de licenciatura e tecnologia, participação de todos os coordenadores na comissão do PPE.

SB – Guilherme (DE) e Carol (CGE): exemplificaram algumas ações: Adote um bicho, gincana, atendimento ininterrupto do SAP (das 7h30 às 22h30), Oficinas da CAE sobre saúde física e mental (parceria com Prefeitura).

Após apresentação de todos os *campi*, Édison pediu que Bruno, de FW, apresentasse, sucintamente, as ações de monitoria e envolvimento dos professores nas formações continuada, como exemplos exitosos, para os demais presentes no dia 06 de dezembro.

A primeira parte da reunião geral finalizou-se às 17 horas.

No dia 06 de dezembro, a reunião foi retomada às 08h com cada um dos setores. Às 11 horas, o grupo todo se reuniu no Auditório para apresentação e encaminhamentos do planejamento 2020 para os setores, incluindo as ações do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PPE. Seguem as principais alterações, as quais foram melhor articuladas e incluídas no planejamento geral do ensino, em anexo:

Direção de Ensino (João Flávio - SVS):

Primeiramente salientou algumas questões importantes sobre índices pelos quais a Instituição é avaliada (p. ex., PNP, PISA...). Esses dados devem servir para divulgar a instituição à comunidade externa.

Ação 1 (PPE): incluído reunião com lideranças estudantis.

Ação 2 (PPE): reuniões sistemáticas com coordenações de cursos e PPE, e reuniões em Reitoria Itinerante.

Ação 5 (PPE): reuniões com coordenações de curso mensais para apresentação dos dados e reuniões em Reitoria Itinerante.

Ação 10 (PPE): reuniões periódicas com líderes de turma e formação de lideranças (com CAE).

Obs.: os conselhos de classe deverão ser coordenados pelos professores coordenadores de curso (definição do CAEN).

Ação 26 (PPE): compartilhamento e socialização das práticas pedagógicas nos diferentes níveis e modalidades de ensino ser realizada, no mínimo, uma vez por semestre.

Assistência Estudantil (Anderson Fetter - JA e Richelli - SR)

Ação 4 (PPE): direcionar o protagonismo para os alunos.

Ação 8 (PPE): ampliar divulgação de dados da pesquisa sobre perfil dos estudantes.

Ação 12 (PPE): publicação do edital de auxílio permanência até 17 de fevereiro de 2020.

Ação 13 (PPE): atendimento inerentes ao setor.

Ação 14 (PPE): parceria com a rede pública de saúde.

Ação 20 (PPE): incluir relações interpessoais (mediação de conflitos, círculos da Paz).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Obs.: preocupação com a falta de equipe multidisciplinar em alguns *campi*, o que impacta no trabalho para a permanência e o êxito dos alunos (pedido às Direções para busca de códigos de vagas).

Educação a Distância (Franciele - SR)

Ação 24 (PPE): divulgação e oportunidade de formação sobre EaD a todos os servidores.

Obs.: incluir duas ações – Articulação da pesquisa e da extensão nos cursos EaD (DEAD/CEAD); e Disponibilização de editais de auxílio permanência para alunos da EaD.

Assessoria Pedagógica (Caroline - SB)

Ação 20 (PPE): acrescentar ênfase nos cursos superiores e fortalecimento de estratégias.

Ação 24 (PPE): incluir as formações específicas de acordo com a demanda de cada *campus* (acrescentar Direção de Ensino).

Obs.: incluir, junto de coordenação de curso e NPI, estudo de dados dos cursos de graduação.

Obs.: solicitação da inclusão do SAP como colaborador na ação 7, pois já vem ocorrendo nos *campi*.

Ações Inclusivas (Fernanda - PROEN)

Obs.: mudanças especialmente na metodologia, a fim de agir mais pontualmente nas questões que não surtiram efeito ainda este ano.

Ação 15 (PPE): desmembrar a ação – aproximação com familiares dos estudantes público-alvo do NAPNE, com nova metodologia.

Ação 16 (PPE): desmembrar a ação – manutenção das reuniões periódicas com coordenações de curso e docentes dos estudantes público-alvo do NAPNE, com nova metodologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ação 17 (PPE): acrescentar metodologia – resguardo de datas no calendário acadêmico dos *campi*; convocação de servidores; reforço sobre as atividades dos núcleos enquanto atividades curriculares.

Obs.: acrescentar ação sobre acompanhamento de estudantes cotistas (solicitação do GT).

Programas Educacionais (Taniamara - SB, Anderson - JC e Michele SR)

Obs.: ênfase em quatro ações já previstas anteriormente: a) Ampliação das formações realizadas nos programas com as turmas dos cursos de licenciaturas; b) Fomento ao uso das TICs com a ampliação das formações via Lifes; c) Utilização dos Lifes como um espaço de acolhimento e de referência para os cursos de licenciaturas e para os programas educacionais; d) Integração dos programas educacionais com os demais setores dos campi, principalmente SAP e CAE.

Salientou-se a importância da manutenção de bolsista no LIFE com recursos do campus.

Por fim, questionou-se a necessidade de inclusão de mais alguma questão dos setores. Ninguém mais se manifestou.

Édison socializou algumas informações do CAEN acerca de decisões e encaminhamentos, conforme consta na ata anexa: coordenação/condução dos conselhos de classe pela coordenação de curso e voto dos coordenadores enquanto professores da turma também.

Também enfatizou a importância dos conselhos de classe e dos processos avaliativos, no sentido de garantir a permanência e o êxito dos estudantes.

Conforme combinado no dia anterior, Bruno de FW sintetizou algumas experiências desenvolvidas no *campus*: Projeto de Ensino para “nivelamento” dos alunos acerca de seus conhecimentos matemáticos (devido a demanda verificada após um conselho de classe) e, de acordo com os “níveis” de conhecimento são realizadas monitorias durante aproximadamente um mês; Formação Continuada para servidores com diálogo prévio com coordenadores dos cursos de acordo com as demandas específicas; Formações de Liderança propiciada por meio de uma disciplina no início do ano, antes da publicação do edital para seleção dos líderes de turma.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Édison salientou as dificuldades enfrentadas este ano, mas reforçou a importância do trabalho para a formação integral dos alunos (exemplos citados foram a Mostra Cultural e a MEPT). Além disso, salientou a importância do investimento na educação, conforme se tem visto com os índices nos Relatórios PISA, ENEM e ENADE, por exemplo.

Édison agradeceu a todos pelo trabalho, empenho e seriedade mais este ano.

Encerrou-se o encontro às 12 horas e 35 minutos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: Comitê Assessor de Ensino

LOCAL: Auditório – Reitoria do IFFar

DATA: 05 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: CAEN, equipe DEAD e novos CEADs (conforme lista de presença anexa)

PAUTA: Avaliação do Plano de Ações 2019; Projeto de Ensino EAD (CEADs): homologação do projeto; Projetos de Ensino no SIGAA; Enquete CH: Coordenações de Cursos Técnicos, REA e PPE; Atuação do SAP nos Conselhos de Classe

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

Monique iniciou a pauta da DEAD, a qual foi pontuada conforme segue:

1. Extinção dos CEADs, por falta de FGs a todos (decisão do CODIR). A fim de garantir a figura deste papel, foi aprovada a Resolução CONSUP nº 53/2019 com a previsão do papel de Colaboradores EaD. Para que esse novo representante assumira nos *campi*, foi elaborada uma minuta de Projeto de Ensino que resultou no edital de seleção dos Colaboradores.
2. O Projeto de Ensino supracitado foi elaborado com base nas atribuições desempenhadas anteriormente pelos Coordenadores de EaD nos *campi*.
3. Ingresso, neste ano, no sistema UAB com curso superior de Matemática.
4. Capacitações EaD estão quase prontas: uso de tecnologias (elaboração de infográficos) e SIG como ferramenta didática (para uso também nos cursos presenciais).
5. A minuta da resolução foi elaborada sem envio prévio ao CAEN em função da urgência, mas seguiu os moldes do regulamento da Pesquisa.
6. Os novos CEADs (Colaboradores) terão Portaria (conforme prevê resolução e edital).
7. O recurso para pagamento das bolsas de CEAD sai da matriz da EaD.
8. CEAD de SR, Franciele Forigo, se mostrou contrária à extinção da FG direcionada aos CEADs (Coordenadores de EaD), dado o importante papel da EaD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

para a instituição (p. ex.: em AL, o polo Santiago, teve 600 inscritos no Processo Seletivo 2020).

9. Édison citou que o Polo de Jacuizinho se disponibilizou em oferecer o espaço para oferta de cursos EaD. Monique acrescentou a importância também do fortalecimento dos CRs.

10. Na DEAD, formações têm sido planejadas e ofertadas para quem irá atuar na EaD do IFFar.

11. Levantamento de uso dos Estúdios: problema de rotatividade de servidores, o que dificulta as produções audiovisuais; necessidade de ter um servidor efetivo em cada estúdio (técnico audiovisual/informática) para dar continuidade no trabalho. SB e JC: planejamento da ida aos *campi*, visto que os estúdios estão desmontados. Ideia de “transferir” demandas do Estúdio da DEAD para os *campi* (como aconteceu com a transmissão do SEDI). A medida que se tenham os responsáveis em cada *campus*, será possível a transmissão simultânea com criação de canais.

12. Joze salientou que ano que vem virá a discussão dos 20 (ou até 40%) da carga horária total dos cursos de graduação presenciais que poderá ser ofertada a distância, o que demandará a produção de videoaulas e demais recursos.

13. O Projeto de Ensino mencionado anteriormente demandou homologação do CAEN, por isso foi encaminhado ao grupo após a reunião (para apreciação e retomada no dia 06).

14. Joze também reforçou a importância dos servidores cedidos pelos *campi* na DEAD.

15. Para o ano que vem, ratificou-se a possibilidade de criação de CR em SM, conforme previsto no PDI 2019-2026.

Posteriormente passou-se à pauta relativa à Avaliação 2019 (ações relativas às Direções de Ensino).

Ação 1 (PPE) – importância da divulgação do programa com servidores e estudantes (necessidade de intensificar, importância da avaliação docente pelo discente, se embasar nos índices da PNP para justificar as ações realizadas).

Ação 2 (PPE) – metas para as coordenações de curso (maior dificuldade [talvez realizar reuniões mais frequentes, momento com coordenações e PPE nas Reitorias Itinerantes]).

Ação 3 (PPE) – ok.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ação 4 (PPE) – ok.

Ação 6 (PPE) – melhorar nos cursos subsequentes e de graduação (tema a ser tratado com os coordenadores de curso [dados da CRA e do Sistec precisam ser considerados e analisados mensalmente]).

Ação 7 (PPE) – ainda acontece sobreposição de avaliações (isso também corrobora para os problemas psicológicos dos alunos [necessidade de ações preventivas]).

Ação 9 (PPE) – grupo de pesquisa sobre dados de evasão (permanece para a tentativa de iniciar no próximo ano).

Ação 10 (PPE) – papel das lideranças (FW faz preparação prévia à publicação do edital): manter ouvidoria e propor parceria com CAE para oferta de formação prévia.

Ação 11 (PPE) – ok.

Ação 25 (PPE) – meta: uma reunião por semestre com coordenadores.

Ação 26 (PPE) – compartilhamento das práticas (pelo menos uma por semestre/ano).

Ações do setor:

a) NPI – ok.

b) Formação permanente – retirar para 2021, visto que está articulada com outros setores.

c) Segmentos da comunidade – ok (necessidade de dar maior visibilidade).

d) Reuniões CAEN – ok.

e) Ações de ensino no *campus* – ok.

f) Socialização de ações do ensino no *campus* e *intercampi* – necessidade de maior aproximação *intercampi*.

Retornou-se ao Projeto de Ensino da EaD, para esclarecimentos: os objetivos estão previstos no PDI 2019-2016 e a metodologia faz referência às atribuições da antiga Coordenação de EAD (para homologação dia 06).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Posteriormente passou-se à pauta das cargas horárias a serem previstas no PID (inserir nas observações como definição do CAEN), conforme enquete feita com os campi via *google drive*:

a) REA: 9 *campi* votaram em atribuir aos docentes que ofertam REA até 8h para até 5 alunos no semestre (decisão aprovada pela maioria, a ser adotada por todos os *campi*).

b) Presidência PPE: 8 *campi* votaram para atribuir à presidência 4h semanais para desenvolvimento das ações (decisão aprovada pela maioria, a ser adotada por todos os *campi*, tanto para presidentes docentes quanto TAEs).

c) Coordenações de cursos técnicos: 3 *campi* votaram para 20h semanais; 2 para 16h; 2 para 12h, 1 de 16h a 20h; 1 até 20h; e 1 deixou a questão em aberto. SR apresentou cálculo hipotético, considerando no máximo 3 turnos fora da instituição. SB sugeriu 8h no máximo fora da instituição, independente de ser cursos técnicos ou de graduação. JA sugeriu 20h de coordenação, mas sem limite para atuação em sala de aula. IN (PRDI) limita esta questão, pois coordenadores entendem que é possível realizar carga horária fora. AL entende que deve delimitar a carga horária para coordenação, visto que o docente-coordenador pode estar desenvolvendo seu planejamento no *campus*, dentro de sua carga horária e, mesmo assim, não atender demais demandas da coordenação. A ideia é equiparar as 20h dos cursos superiores para os técnicos. Contudo, é praticamente inviável. A IN da PRDI deverá ser rediscutida no CODIR. A ideia é levar sugestão do CAEN ao CODIR. Dessa forma, ficou definido que será previsto para os coordenadores dos cursos técnicos a carga horária de 12h a 20h, dependendo das especificidades de cada curso e *campus*.

Sobre os Projetos de Ensino, Édison esclareceu que ainda não foram finalizados os testes e, por isso, ainda não foi lançado o edital (possibilidade de deixar para início do ano – edital e capacitação para cadastro no SIGAA).

Por fim, foi exposta demanda da Assessoria Pedagógica acerca da coordenação/condução dos conselhos de classe. A Resolução CONSUP 28/2019 não diz quem coordena o processo (a reunião em si) e, dessa forma, o SAP entende que não é o setor quem deve fazer isso. A manifestação do SAP é de que o setor não tem atribuição/autoridade para isso. Sugeriram que CGE ou coordenação de curso conduza o processo. O CAEN não tem direito a voto, mas sempre acompanha e dá suporte. Por isso, entende que seja atribuição da coordenação do curso a coordenação do conselho, visto que, inclusive, tem voto de desempate e conhecimento total da realidade do curso (alunos). Todos concordaram.

A reunião finalizou-se às 20 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: Comitê Assessor de Ensino

LOCAL: Auditório – Reitoria do IFFar

DATA: 06 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: CAEN, Coordenadores de Programas Educacionais, Coordenadora de Registros e Diplomas, Pró-Reitora de Extensão e Presidentes PPE (conforme lista de presença anexa)

PAUTA: Planejamento 2020; Curricularização da extensão; Regulamento PPE; Abertura de Edital Pibid e RP; Informes: resolução da guarda religiosa (retorno CNE).

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

1. Inicialmente, Édison falou que provavelmente novos editais da Capes serão lançados em breve para fomento de Programas Educacionais (Pibid e Residência Pedagógica [RP]).

2. Helena, Coordenadora de Programas Educacionais da PROEN, lembrou que em março de 2018 foi publicado o primeiro edital de RP. Na época, foi enviado aos *campi*, via Memorando PROEN, as principais informações, solicitando retorno das Direções de Ensino sobre a participação do *campus*.

3. Na IN PROEN 02/2019, a o cumprimento das 440 horas de RP são reconhecidas como Estágio Curricular Supervisionado, como exigência da Capes para aprovação do Programa na Instituição.

4. Helena solicitou que as Direções de Ensino reúnam, ainda este ano, os professores dos cursos de licenciatura para esclarecimento acerca dos possíveis editais da Capes e verifiquem o interesse e as condições estruturais e de pessoal para a submissão da proposta dos projetos de Pibid e RP.

5. No ano passado, o *campus* SVS implementou a RP, com escolas-campo nas cidades de SVS, Cacequi e São Francisco de Assis.

6. Rosângela, Coordenadora Institucional/Área da RP em SVS, apresentou a experiência no *campus*: conforme demanda do edital e constatação da Direção de Ensino no momento da publicação do edital, o *campus* apresentou condições para ofertar 30 vagas para residentes (24 bolsistas e 6 voluntários). Relatou que a experiência de RP, em comparação com os Estágios, é de relevância acadêmica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

profissional: vivência na escola-campo de atuação, imersão na realidade das escolas (50h no Ensino Fundamental e 50h em outras atividades escolares e Ensino Médio.)

7. Devido aos critérios de pontuação do edital, optou-se pela parceria com escolas estaduais localizadas em outros dois municípios, além da sede em SVS. Para isso, foi necessário garantir o transporte aos estudantes, o que se constituiu um grande desafio para o *campus*.

8. Assim como em SVS, é importante realizar reunião prévia com os alunos interessados, no sentido de firmar a responsabilidade assumida e garantir o número mínimo de participantes exigidos.

9. Foi dada ênfase no importante papel do docente orientador (do IFFar) para conduzir o processo de orientação dos alunos.

10. É preciso ter atenção especial aos critérios do edital para pontuar a Instituição e, assim, garantir a oferta, principalmente no que se refere à pontuação do professor que será o coordenador de área (Pibid) e Docente Orientador (RP).

11. Deisi, Coordenadora de Registros e Diplomas, explicou como incluir carga horária da RP no histórico do aluno: após testes no SIGAA, o Estágio Curricular Obrigatório precisa constar no histórico do aluno para contabilizar na integralização da carga horária total do curso; para que isso seja possível, optou-se pela implantação deste componente utilizando-se do *status* “cumpriu” que demonstrará a frequência e a nota obtida pelo aluno no desenvolvimento da RP; além disso, deverá ser citado no tópico “observações” do histórico a informação que aluno cumpriu o Estágio por meio da RP (aproveitamento), conforme a IN PROEN 02/2019 que legitima esse procedimento institucional.

12. Como o edital está em proeminência de ser publicado, a decisão do *campus* em compor a proposta institucional ocorrerá no período de férias dos docentes. Por isso, é importante se organizar e planejar previamente.

13. Na fala das coordenadoras, o programa é relevante para a formação acadêmica dos alunos. Para a oferta, o curso precisa estar avaliado.

14. O coordenador de curso tem acesso no SIGAA para ver a quantidade de alunos que poderiam participar dos programas (sugestão: fazer reunião com estes alunos para verificar interesse).

15. Édison ponderou que os cortes orçamentários em 2020 podem ser maiores. Por isso, é preciso considerar que possivelmente os *campi* não irão conseguir garantir o transporte.

16. Além disso, as escolas precisam formalizar os Acordos de Cooperação Técnica diretamente com a Capes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

17. Helena se colocou à disposição para responder as dúvidas posteriormente via e-mail.

18. É preciso cuidado no diálogo com os alunos, no sentido de deixar claro que é uma expectativa.

Após, passou-se à pauta relativa à curricularização da extensão com a presença da Pró-Reitora de Extensão, Raquel Lunardi.

1. Para 2021, a curricularização da extensão deverá acontecer nos currículos dos cursos de graduação.

2. Neste ano tem ocorrido a experiência em projetos piloto em 21 cursos, incluindo técnicos e superiores.

3. Raquel salientou o papel fundamental dos gestores de ensino neste processo.

4. Devido a algumas interpretações, deixou claro que a legislação obriga a curricularização da extensão até 2021.

5. Foi feita avaliação do processo de implementação do projeto piloto e uma das questões apontadas foi o desconhecimento de docentes sobre o que consiste a curricularização da extensão.

6. Foi constatado que nos cursos técnicos isso já acontece de forma mais orgânica, mas nos superiores de graduação isso precisa ser aprimorado.

7. Raquel reforçou que, apesar da curricularização ser de responsabilidade da extensão para a implementação, é uma atividade que também envolve o ensino, pela qual os gestores de ensino serão cobrados. Por isso, é necessário que a integração ocorra, efetivando-se o tripé ensino, pesquisa e extensão.

8. Joze ponderou que é preciso dialogar com as Direções de Pesquisa, Extensão e Produção (DPEP) para que também tenham maior envolvimento nessa questão. Assim como a permanência e êxito, a curricularização é de responsabilidade institucional, de todos. Reforçou, ainda, o que consta nas legislações vigentes, salientando a obrigatoriedade, para 2021, da curricularização da extensão apenas nos cursos de graduação.

09. Raquel mencionou que extensão não é unicamente a saída dos alunos para fora da instituição. É possível trazer a comunidade para dentro da instituição.

10. Bruno, Diretor de Ensino de FW, trouxe experiência do *campus*: entende que uma disciplina no primeiro semestre, com a reformulação das diretrizes, seria viável



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

para introduzir a extensão. As Práticas Pedagógicas Integradas (PPI) podem relacionar suas práticas com a extensão.

11. Janete, Diretora de Graduação/PROEN, reforçou que a pesquisa não é o foco, não é obrigação, mas pode ser utilizada como metodologia.

12. João Flávio, Diretor de Ensino de SVS, entende que a curricularização deve ocorrer por meio das PPIs, dada a importância da integração das áreas para a sociedade.

13. Analice, Diretora de Ensino de SR, entende que uma das estratégias é estreitar os laços com a comunidade externa, a exemplo com o que acontece com as PeCCs. João Flávio corroborou que é papel da instituição levar à comunidade os produtos, as tecnologias, o conhecimento produzido pelos alunos.

14. Ao final, Raquel reforçou a necessidade de sensibilização nos *campi* sobre este processo de curricularização da extensão.

Retornou-se à pauta do projeto de ensino da EaD para possibilitar a participação dos Colaboradores EaD. O projeto foi enviado ontem, por e-mail, ao CAEN. Na ocasião, Édison apresentou o documento, focando nos objetivos e na metodologia. O projeto foi aprovado pelo CAEN.

Joze salientou que as Resoluções CONSUP 46 e 47/2016, que estão sendo reformuladas, não preveem o pagamento de bolsa aos coordenadores e colaboradores de projetos. Contudo, o que respalda o pagamento de auxílio aos CEADs, nesse novo formato, é a Resolução CONSUP 53/2019 (ou seja, ambas aprovadas pelo mesmo Conselho).

A respeito da Lei da Guarda Religiosa, após resposta do CNE, permanecemos sem definição exata dos questionamentos (conforme já encaminhado aos campi). Dessa forma, será preciso ofertar a possibilidade da dispensa dos estudantes em dias de guarda religiosa, conforme previsto legalmente. Contudo, será necessário definir institucionalmente os procedimentos.

Sobre questionamento do Relatório PID: PROEN ficou de verificar novamente com DGP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Posteriormente, foi exposta a ideia inicial de minuta de Regulamento do PPE, conforme demanda do grupo no encontro de 2018.

1. Joze reforçou que o papel principal do Presidente do PPE é articular as ações desenvolvidas no campus, junto aos coordenadores de curso, para a promoção da permanência e do êxito dos alunos.
2. Informou-se que na reunião no dia anterior, o CAEN definiu a carga horária de 4h semanais para os Presidentes do PPE.
3. Ficou combinado dos *campi* discutirem, internamente, a minuta do regulamento do PPE até março para discussão na reunião de abril de 2020 do CAEN.
4. Mariane, PPE de FW, reportou as principais questões discutidas na reunião de ontem do grupo de presidentes do PPE (conforme ata anexa).
5. Em linhas gerais, o grupo sente que nos *campi* o presidente do PPE é visto como alguém que quer “forçar” a não reprovação de alunos a qualquer custo. No entanto, a ideia é prevenir a evasão. Uma possibilidade é focar os conselhos de classe como momentos mais formativos. Além disso, rever as metodologias e práticas de forma a melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Conforme a memória da reunião, grupo sugeriu focar na formação com os coordenadores e grupo de estudo. Necessidade de sistematizar, por curso, os dados da PNP. SR expôs experiência da análise dos dados da PNP e daqueles extraídos pela CRA do SIGAA.

Por fim, Guilherme, Diretor de Ensino de SB, pediu que seja discutida novamente a questão do voto do docente, que também é coordenador do curso, nos conselhos de classe (após debate sobre a condução do referido conselho na noite de ontem). Em situação hipotética de empate, além do docente votar (aquele é coordenador) também tem voto de desempate. Com esta situação, o CAEN reafirmou definição da Resolução CONSUP 28/2019: nos casos em que o coordenador do curso é também professor de disciplina, vota nos conselhos de classe enquanto professor; em caso de empate, o voto de desempate fica por conta do coordenador (no caso, a mesma pessoa).

Joze pediu que alguém representasse o grupo dos Diretores de Ensino na socialização das alterações no planejamento 2020 para o grande grupo: João Flávio, Diretor de Ensino de SVS prontificou-se à explanação.

A reunião do CAEN finalizou-se às 10 horas e 20 minutos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: Programa Permanência e Êxito

LOCAL: Auditório – Reitoria do IFFar

DATA: 05 de dezembro de 2019 (uma memória para cada dia)

PARTICIPANTES: (conforme lista de presença anexa)

PAUTA: Avaliação do Plano de Ações 2019

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS: Avaliação do Plano de Ações 2019.

De modo geral, os relatos são muito semelhantes entre os campi em relação às ações realizadas. O Acolhimento é uma das ações comuns, contempladas no PPE; reuniões com NPI, AEE, CAE, CAI e núcleos (NAPNE, NEABI, NUGEDIS).

Reflexão/reestruturação dos conselhos de classe.

Repensar os motivos da reprovação. Podem ser razões emocionais, que afetam o rendimento escolar.

Nivelamento, lacunas do conhecimento básico.

Perfil da turma no curso noturno. Exemplo curso de Alimentos em Santa Rosa. Atividades em sala de aula. Diferentes instrumentos de avaliação para oportunizar o avanço na disciplina.

Despertar o interesse pelo conhecimento.

Criar uma rotina/hábito de estudo.

Organizar as rotinas e hábitos de estudo no Proeja e Superior. Oficina de orientação/formação, diagnóstico para nivelamento. Exemplo de “planilha compartilhada” para essas atividades, pois caso os alunos precisem eles podem falar com o servidor que o orienta ou outro servidor.

Intensificar a formação do servidor com ênfase nas demandas atuais em relação às questões interpessoais.

Ação: grupo de pesquisa para análise dos dados sobre evasão.

Realizar a formação PPE com os coordenadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

A abordagem do PPE é direcionada à prevenção de retenção e evasão, entendendo por que alguns alunos não demonstram interesse. Dessa maneira, o programa tem o objetivo de identificar e auxiliar alunos que apresentem defasagem de aprendizagem, sem com isso privilegiar alunos que apresentem desinteresse sem razão.

Vincular os alunos aprovados por conselho à participação deles em algum projeto de ensino que contemple as disciplinas ou alguma disciplina de mais defasagem.

Estimular as RPs oferecidas.

Buscar um diálogo consensual entre o PPE, coordenações e direções.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: Coordenação de Ações Inclusivas

LOCAL: Sala de Reuniões da PROEN – Reitoria do IFFar

DATA: 5 de dezembro de 2019 (uma memória para cada dia)

PARTICIPANTES: Fernanda de Camargo Machado (PROEN), Viviane Bilhalba (representante Alegrete), Graciela Fagundes Rodrigues (Frederico Westphalen), Eusebio Paim (Jaguari), Michele de Moraes Lopes (Júlio de Castilhos), Daniela Medeiros (Panambi), Juliane Oberoffer Santos da Rosa (Santa Rosa), Liciara Daiane Zwan (Santo Ângelo), Sandra Cristina Porsche (Santo Augusto), Bianca Bueno Ambrosini (São Borja), Susi Mara Alves (Reitoria), Betania Marques de Moraes (Reitoria), conforme lista de presença anexa.

PAUTA: Avaliação do Plano de Ações 2019

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

O objetivo da reunião foi realizar uma Avaliação do Plano de Ações 2019 do Setor. A Coordenadora na PROEN iniciou perguntando como cada um percebia sua atuação na gestão das ações inclusivas desenvolvidas em 2019 na sua unidade. Lembrou que o questionário de avaliação mostrou, principalmente, que houve apoio e participação parcial nas formações e que as flexibilizações mostravam dificuldades de registros pelos docentes. Os participantes poderiam falar sobre essas questões e também indicar, entre as ações planejadas, as que destacavam, como positivas ou insatisfatórias e o porquê. Também poderiam dizer que tipo de apoio gostariam de receber que ajudaria a desenvolver melhor seu trabalho em 2020. A Coordenadora de Santa Rosa relatou conflitos com colegas lotados na CAI (em função da homologação do ponto). A Coordenadora de Santo Ângelo destacou o sentimento de que ainda há uma separação entre servidores TAEs e docentes (quando um docente propõe uma atividade, ela tem mais peso do que se proposta por um TAE) e sua sensação de desvalorização da CAI (a o Setor é chamado apenas para processos de avaliação de cursos, por exemplo, as atividades são reagendadas por não serem consideradas prioritárias). Muitos coordenadores relataram a falta de envolvimento de alguns colegas nos Núcleos Inclusivos (fazem parte da Portaria, mas não atuam). Outra dificuldade comum relatada foi falta de participação dos servidores nas formações, bem como a resistência de alguns docentes em fazer os registros de flexibilizações curriculares. Como encaminhamentos, o grupo definiu que incluirá no Planejamento 2020 a atualização do Regulamento da CAI, que proporá a revogação da portaria, em caso de não participação dos membros dos núcleos. Além disso, serão reescritas as metas do PPE, indicando de forma mais clara as necessidades do Setor, como a sugestão de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

que haja convocação dos servidores para formações promovidas pela CAI, inserção das atividades da CAI no Calendário de Eventos do *Campus* e incentivo aos docentes de realizar atividades curriculares no contexto das formações (realizar um trabalho, por exemplo), para incentivar a participação dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: Coordenação de Ações Inclusivas

LOCAL: Sala de Reuniões da PROEN – Reitoria do IFFar

DATA: 6 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: Fernanda de Camargo Machado (PROEN), Viviane Bilhalba (representante Alegrete), Graciela Fagundes Rodrigues (Frederico Westphalen), Eusebio Paim (Jaguari), Michele de Moraes Lopes (Júlio de Castilhos), Daniela Medeiros (Panambi), Juliane Oberoffer Santos da Rosa (Santa Rosa), Liciara Daiane Zwan (Santo Ângelo), Sandra Cristina Porsche (Santo Augusto), Bianca Bueno Ambrosini (São Borja), Marciele Vieira Dorneles (São Vicente do Sul), Gisiele Michele Welker (Reitoria), Betania Marques de Moraes (Reitoria), conforme lista de presença anexa.

PAUTA: Planejamento 2020

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

O objetivo da reunião foi realizar uma elaborar o Planejamento de Ações 2020 do Setor. Fernanda iniciou perguntando o que cada um percebia como importante para a CAI prever em seu plano de ações para 2020. A Coordenadora na PROEN destacou a elaboração do Regulamento de Flexibilização Curricular, cujo GT já está formado e também a necessidade de visibilidade do NEAMA. Os demais concordaram e lembraram que, conforme acordado na reunião anterior, o Regulamento da CAI precisará ser atualizado também. Ainda sobre o Regulamento de Flexibilização, surgiram algumas ideias, que foram anotadas para repassar ao GT, como por exemplo: os docentes mostrarem os registros de flexibilizações no Conselho de Classe, possibilidades de advertência para docentes que não realizaram as flexibilizações indicadas, inserir as flexibilizações no “protocolo de reprovação”, pensar se é possível organizar o número de estudantes por turma, evitando muitos em uma turma só. Em relação às ações do PPE, foi solicitada a reescrita destas. As ações 15, 16 e 17 foram desmembradas e reescritas da seguinte forma, tendo em vista as motivações destacadas na reunião anterior: Ação 15: “Aproximação com familiares dos estudantes público-alvo do NAPNE. Metodologia: Contato com as famílias, por meio de telefonemas e reuniões”. Ação 16: “Manutenção de reuniões periódicas com as coordenações de cursos e os docentes dos estudantes público-alvo do NAPNE. Metodologia: Auxílio junto aos professores, por meio de encontros de socialização de boas práticas e exemplos de flexibilização curricular”. Ação 17: “Divulgação e compromisso dos gestores e participação dos servidores e estudantes nas atividades propostas pelos núcleos inclusivos. Metodologia: Reforço por e-mail dos convites para participação nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

atividades dos núcleos inclusivos; Inclusão das ações da CAI no calendário de eventos do *Campus*; Convocação dos servidores para participação nas atividades de formação dos núcleos inclusivos; Reforço pela DE junto às coordenações de curso e docentes sobre a necessidade e importância legal das atividades de formação dos núcleos inclusivos, como atividades curriculares”. Além disso, os participantes debateram e incluíram, conforme acordado com o GT Cotistas, a inclusão da seguinte meta no PPE (que posteriormente fez parte do planejamento do Setor, em função do número de metas do Programa): Desenvolvimento atividades de sensibilização e acompanhamento de estudantes cotistas. Ademais, fazem parte do planejamento 2020: Regulamentar procedimentos de flexibilização curricular para estudantes com necessidades educacionais específicas; atualizar o Regulamento da CAI; propor formação permanente de servidores e estudantes em torno dos temas referentes aos núcleos inclusivos; dar visibilidade ao trabalho do NEAMA. Também foi discutido, junto aos NUGEDIS e Comitê Institucional do HeForShe, a possibilidade de realizar o Dia HeForShe no primeiro semestre. Os *campi* acordaram de que seria no mês de maio de 2020. Além disso, o *Campus* Panambi solicitou que as reuniões por videoconferência ou webconferência não fossem realizadas nas terças-feiras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

LOCAL: Sala da DAE – Reitoria do IFFar

DATA: 05 de dezembro de 2019;

PARTICIPANTES: (conforme lista de presença anexa)

PAUTA: Avaliação 2019

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

1. Inicialmente, o Diretor de Assistência Estudantil explicou a sistemática de trabalho, qual seja, a avaliação das atividades de 2019 seria feita em dois momentos. Inicialmente seria realizada a avaliação das ações do PPE e posteriormente seria feita a avaliação pontual de outras ações ligadas a política de Assistência Estudantil.

2. Ao procederem à avaliação geral os Coordenadores mencionaram que um dos principais limitadores para a plena realização das ações da Assistência Estudantil reside no fato do quantitativo de profissionais. Em muitas equipes, de modo especial FW, SA e UG, no momento está muito aquém do necessário. Tal situação sobrecarrega os servidores, prejudica o desenvolvimento das atividades e conseqüentemente impacta na permanência e no êxito dos estudantes. A DAE lamentou o fato de que no ano passado quando foram disponibilizados códigos de vagas alguns gestores tenham dado prioridade para outros setores. Ao mesmo tempo, comentou que uma das alternativas é a utilização de bolsistas e está sendo visto a possibilidade, legalidade, de contratação de terceirizados para suprir a falta de alguns profissionais.

3. Acerca das ações estratégicas do PPE que envolvem a Assistência Estudantil como executora ou colaboradora, o grupo elencou: a) Ação 8 - Aplicação da Pesquisa do Perfil dos Estudantes foi feita por todas as unidades. A DAE destacou que houve um aumento de respondentes em relação ao levantamento do ano anterior. A referida pesquisa se constitui num instrumento importante para pensar as políticas de Assistência Estudantil. Ao mesmo tempo, na busca de dar mais transparência os dados foram socializados com os Diretores Gerais e equipes de Assistência Estudantil e apresentados aos estudantes no VII Encontro de Lideranças Estudantis. b) Ação 12 - Publicação de editais de Assistência Estudantil até o dia 15 de março de 2019, conforme acordado em reunião com os Coordenadores e estabelecido no calendário acadêmico da Instituição. A maioria dos *campi* cumpriu o prazo. Todavia, em virtude das dificuldades no fechamento das turmas dos Cursos de Graduação, do afastamento de algumas Assistentes Sociais,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

da sistemática de análise e dos encaminhamentos com o setor responsável pelo pagamento o processo tornou-se moroso e alguns estudantes só receberam nos meses de junho e julho. d) Ação 13 - Atendimento aos estudantes pela equipe multidisciplinar: ação inerente aos fazeres cotidianos dos profissionais da Assistência Estudantil no que diz respeito às questões de alimentação e nutrição, saúde (ações de prevenção e atendimentos clínicos), auxílios e apoio pedagógico. d) Ação 14 - Promoção à saúde e qualidade de vida dos discentes: DAE contextualizou o trabalho realizado pelo projeto Medo e Angústias, onde a maioria das unidades desenvolveu atividades ligadas a Valorização da vida. Ademais, as ações ligadas ao Setembro Amarelo e a Semana Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas. Ação 20 – Realização de atividades voltadas à organização da vida estudantil, às metodologias de estudo e à gestão do tempo: Ação tem sido mais efetiva nos *campi* nos quais a Assistência conta com uma pedagoga lotada. Afora isso, o que se consegue fazer são ações pontuais. Paralelamente alguns *campi* relataram a dificuldade de comunicação com o Setor de Apoio Pedagógico.

3. Na sequência, a DAE, comentou sobre as normatizações aprovadas no decorrer do ano e aquelas que serão encaminhadas para 2020. Destacou a importância da construção coletiva na elaboração e reformulação dos documentos oficiais como um fazer de Gestão Democrática e Participativa. São elas: Instrução Normativa PROEN nº 01/2019 sobre as Carteiras de Identificação Estudantil, Instrução Normativa Gabinete nº 05/2019 sobre a Utilização dos Refeitórios, Resolução CONSUP nº 027/2019 - Regulamento do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, Resolução CONSUP nº 050/2019 - Regulamento da Moradia Estudantil, Resolução CONSUP nº 051/2019 Regulamento de Concessão de Auxílios. Em relação às normatizações que estavam previstas, mas que não foram concluídas nesse ano, estão o Regulamento da Comissão Permanente de Assistência Estudantil, Guia de Práticas Restaurativas e orientações para os Círculos de Resolução de Conflitos no IFFar, Regulamento da Política de Assistência Estudantil e a Instrução Normativa sobre orientações e procedimentos referentes às situações de violência autoprovocada, com risco à integridade física dos estudantes.

4. Também se fez uma avaliação em relação aos eventos que mesmo em meio ao quadro de restrições orçamentárias conseguiu-se realizar II Curso de Formação das Lideranças Estudantis, Encontro das Comissões Disciplinares Discentes, IX Jogos Estudantis do IFFar, VII Mostra Cultural, VI Encontro de Lideranças Estudantis e V Seminário de Educação, Diversidade e Inclusão. O único evento que não foi possível realizar foi a segunda edição do curso de mediação de conflitos e práticas restaurativas em virtude da liberação de orçamento tardia o que impactou na falta de data.

5. No que se refere aos sistemas de informatização e dinamização de processos e informações foi realizada a segunda rodada de capacitações com todas as unidades sobre utilização do SIGAA (cadastro dos estudantes, liberação de bolsas, controle de frequência e geração de folha de pagamento). Ação no sentido de familiarizar os profissionais que irão auxiliar os estudantes no processo de preenchimento do CADúnico, ranqueamento, solicitação de auxílio e inserção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

documentação digitalizada. Também foi tratado do sistema denominado, por ora, de Orbital, que tem possibilitado as funcionalidades de geração da Carteira de Identificação Estudantil, Consulta de Cardápio, Agendamento/desmarcação de refeições, Relatórios quantitativos de presenças, de cancelamentos e de não comparecimento. Apesar das falhas de parametrização, o que está em processo de correção graças ao suporte da TI do *Campus* São Vicente do Sul, a avaliação do grupo é de que o sistema está apresentando resultados bons, e contribuiu entre outras coisas com a redução dos custos. Outra limitação que o sistema está apresentando é o não envio de e-mail automático para aqueles que agendaram e não compareceram e não estar disponibilizando os testes de aceitabilidade. Ainda no que tange aos sistemas, por alguns problemas de sistemática de trabalho entre a DAE e a DTI, não foi levada adiante a ideia de institucionalização do Sistema de Atendimento e Compartilhamento de Informações. Algumas unidades tem usado de forma independente o sistema que foi desenvolvido no *Campus* Júlio de Castilhos.

6. Em relação às reuniões foi possível realizar as duas que estavam previstas com as Coordenações de Assistência Estudantil, duas reuniões com as Nutricionistas, uma reunião com as Assistentes Sociais, uma reunião com representantes dos profissionais da saúde e uma reunião com os todos profissionais da psicologia. Em virtude do contingenciamento não foi possível à realização da PROEN nos *campi*.

7. Nas ações gerais destacou-se o lançamento do Edital nº 336/2019 que visa selecionar trabalhos para o Livro Assistência estudantil do IFFar: olhares, vivências e experiências, Acerca do livro da Assistência Estudantil a DAE reforçou que é um espaço importante para socializarmos os nossos fazeres e de modo especial o papel primordial que a Assistência tem na permanência e no êxito da “estudentada”. Mais do que isso, um lócus no qual se produz conhecimento. O grupo avaliou que não avançamos muito na campanha do Resto Zero, diminuição de sobras e restos. Por conta da reformulação do Regulamento do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional não foi possível formar os Conselhos de Alimentação Escolar e, por fim, foi dada a devolutiva sobre a aplicação de questionários de avaliação sobre as políticas de Assistência Estudantil que a partir deste ano foi agregada ao questionário de Avaliação Institucional feita pela Comissão Própria de Avaliação.

8. A reunião finalizou-se às 20 horas e 10 minutos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

LOCAL: Sala da DAE – Reitoria do IFFar

DATA: 06 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: (conforme lista de presença anexa)

PAUTA: Planejamento 2020

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

1. Inicialmente, o Diretor de Assistência Estudantil propôs ao grupo que definissem um representante para apresentar as ações estratégicas da Assistência Estudantil junto ao Programa Permanência e Êxito-PPE para 2020. O grupo definiu que os coordenadores Richelli (SR) e Anderson (JA) fariam a apresentação.

2. Acerca das ações estratégicas do PPE que envolvem a Assistência Estudantil como executora ou colaboradora, o grupo elencou: a) Ação 4 - Acolhimento das turmas ingressantes, uma ação já consolidada nos *campi*. Anderson Fetter, trouxe experiências do *Campus* Jaguari e ressaltou a importância do envolvimento dos estudantes na ação. Richelli destaca a necessidade do envolvimento de servidores no combate ao trote, algo não admitido na instituição. b) Ação 8 - Aplicação da Pesquisa do Perfil dos Estudantes será realizada em fevereiro de 2020. Hermes destaca que o resultado da pesquisa será amplamente divulgado no âmbito institucional e poderá ser utilizada como subsídio para elaboração de trabalhos acadêmicos. Reforçou a importância dos dados da pesquisa na metodologia de descentralização dos recursos da Assistência Estudantil. Também sugeriu que no momento de aplicação da pesquisa, os servidores que acompanharão os alunos ao laboratório, realizem orientação de preenchimento do CADúnico (questionário socioeconômico) no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA. c) Ação 12 - Publicação de editais de Assistência Estudantil no início do ano letivo, de acordo com o calendário acadêmico, o edital será publicado até o dia de 17 de fevereiro de 2020. Hermes destacou as mudanças que a Resolução CONSUP nº 51/2019 trará no processo de seleção para auxílios da Assistência Estudantil. Ressaltou que a expectativa de uso do SIGAA como instrumento de inscrição e seleção deverá agilizar o processo de pagamento de auxílios aos estudantes. d) Ação 13 - Atendimento aos estudantes pela equipe multidisciplinar: ação inerente aos fazeres cotidianos dos profissionais da Assistência Estudantil e possui um papel estratégico importante na permanência dos estudantes. e) Ação 14 - Promoção à saúde e qualidade de vida dos discentes: Hermes contextualiza o trabalho realizado pelo GT de Valorização da vida, que resultou na elaboração da Instrução Normativa que versa sobre orientações e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

procedimentos referentes às situações de violência autoprovocada e situações de violência dirigida a terceiros, com risco à integridade física dos estudantes. A IN está em fase de finalização e orientará acerca de conceitos que envolvem a saúde mental e questões procedimentais (estratégias de comunicação e conduta em caso de suicídio).

3. Na sequência, o Diretor de Assistência Estudantil, realizou alguns informes ao grupo: A DAE enviará aos Coordenadores de AE a minuta do regulamento da CPAE (Comissão Permanente de Assistência Estudantil) e da Política de Assistência Estudantil para contribuições. As minutas dos regulamentos serão discutidas em reunião que será realizada, possivelmente na segunda quinzena do mês de março de 2020, para que posteriormente, seja feito os encaminhamentos institucionais para aprovação. Conforme planejamento da DAE, em 2020 será revista a Política de Atenção à Saúde dos discentes. A revisão será elaborada por um GT, que será instituído a partir do mês de março, visando à representatividade de todos os *campi* e profissionais de diferentes áreas da saúde, serão convidados em torno de 11 (onze) servidores, e o prazo para finalização estará previsto para o segundo semestre de 2020.

4. Hermes lembrou aos coordenadores que foram encaminhados alguns memorandos, entre eles o de nº 412/2019, que versa sobre o relatório de monitoramento da Assistência Estudantil 2019. Ressalta que o relatório foi revisto e atualizado visando agilizar e facilitar o preenchimento. A ideia é que nos próximos anos, com o uso dos sistemas, os dados do monitoramento sejam obtidos na DAE, visando solicitar o mínimo de informações aos *campi*. Hermes citou o conteúdo do memorando encaminhado às nutricionistas: Formação dos Conselhos de Alimentação Escolar, Elaboração e Envio do Plano Anual de Trabalho do PNAE, Edital de Seleção para Concessão do Benefício de Alimentação dos Estudantes de Cursos de Graduação (para contribuições). Destaca a importância das chamadas públicas da Agricultura Familiar, conforme prevê a lei. Trouxe a experiência do teste sensorial realizado pelo *Campus* Santo Augusto, que constatou a preferência dos estudantes e diminuição significativa do valor do lanche. O grupo discutiu sobre as fragilidades e dificuldades do *Campus* Frederico Westphalen, impostas pela falta de profissionais vinculados a AE, sobretudo de um profissional nutricionista.

5. Ao que se refere ao orçamento da Assistência Estudantil para 2020: Hermes orienta que o grupo trabalhe com o mesmo valor ou um pouco menos do orçamento para 2019. A PROAD aguardará a inserção de dados na plataforma Nilo Peçanha, processo este que só será concluído no dia 11 de março de 2020.

6. Acerca do livro da Assistência Estudantil: Hermes reforçou a informação sobre o livro da Assistência Estudantil, fazendo o convite para os colegas participarem enviando seus textos (Edital 336/2019) até março de 2020;

7. Quanto ao manual do estudante: Hermes ressalta a necessidade de divulgar aos estudantes no início do ano letivo. E de os meses está em fase de revisão por parte de outras Pró-Reitorias e de que a previsão de envio é até o final do mês de dezembro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

8. A Mostra Cultural 2020 será realizada no dia 25 de setembro, no *Campus Frederico Westphalen*. Terá a temática de Direitos Humanos. Conforme foi definido em reunião, na edição não haverá premiação. A DAE trabalha com a ideia de que o cadastro de inscrições e certificação de participantes seja realizado via sistema.
9. O grupo expõe dificuldades na definição das atribuições dos assistentes de alunos e com questões que envolvem a moradia estudantil.
10. Demais ações do planejamento da DAE foram brevemente socializadas ao grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: SAP e CGE

LOCAL: Sala CAP – Reitoria do IFFar

DATA: 05 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: Daiana Marques Sobrosa (*Campus Alegrete*), Márcia Rejane K. Zancan (*Campus Frederico Westphalen*), Cristina Angonesi Zborowski (*Campus Jaguari*), Adriane Peripolli da Rosa (*Campus Júlio de Castilhos*), Cleonice I. Graciano dos Santos (*Campus Júlio de Castilhos*), Carlos Rodrigo Lehn (*Campus Panambi*), Raquel Fernanda Ghellar Canova (*Campus Santa Rosa*), Maristela Marques (*Campus Santa Rosa*), Saulo Stevan Pasa (*Campus Santo Augusto*), Caroline Côrtes Lacerda (*Campus São Borja*), Eliana Zen (*Campus São Vicente do Sul*) Lidiane Druzian (*Campus São Vicente do Sul*), Barbara Gorziza Avila (*Campus A. Uruguaiana*), Adriana Zamberlan (Docente *Campus Júlio de Castilhos*) e Nadia Beatriz Casani Belinazo (Proen/CAP), conforme lista anexa.

PAUTA: Avaliação do Plano de Ações 2019

Objetivo: Avaliar o trabalho desenvolvido pelo SAP em 2019.

1. Aspectos em que avançamos:

- a) “Muitas coisas ainda não dei conta, mas sinto que melhorei no atendimento aos alunos, aos familiares, há um bom relacionamento com os professores, cresci bastante no atendimento diante das dificuldades”
- b) “A gente consegue uma boa integração entre os núcleos, apoio mútuo, bons encaminhamentos, os coordenadores trabalham junto com o setor, é muito importante valorizar os coordenadores”
- c) “Os alunos estão muito próximos do setor, há um clima de abertura; elo forte com os professores”
- d) “Há um Projeto de Ensino direcionado ao atendimento de estudantes com dificuldades de aprendizagem, prevê o acompanhamento de tarefas e a orientação de trabalhos”
- e) “Conseguimos realizar muitos atendimentos; também evoluímos nos Conselhos de Classe, avançamos nos encaminhamentos com um fluxo mais eficiente; auxílio maravilhoso dos coordenadores de curso”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- f) “O trabalho junto com a psicóloga foi bastante positivo, formou-se uma rede de atendimentos aos alunos”
- g) “Projeto Aprendendo a aprender”
- h) “Acolhimento dos estudantes e auxílio na organização dos estudos”
- i) “Acompanhamento individual dos alunos e *feedback* sobre seu processo de aprendizagem”
- j) “Sistemática adotada para os Conselhos de classe, aproximação com as licenciaturas, acompanhamento da recuperação paralela, alto índice de permanência e êxito”
- k) “Percebemos uma integração entre setores de acordo com a demanda; as Coordenações de Curso têm sido parceiras de trabalho”
- l) “Realizamos formação para temáticas voltadas às necessidades dos docentes; ênfase para a elaboração dos PPCs; aproximação do SAP e dos coordenadores; trabalho do SAP junto aos planos de ensino; temos planilha compartilhada no setor de ensino, o que permite a todos acompanharem as ações do setor; apoio aos conselhos de classe; acolhimento aos professores novos; diálogo individualizado com professores, quando necessário”
- m) “Projeto Estudar Para Valer (organização para o estudo); há uma forte parceria com os coordenadores. Nossa formação continuada está acontecendo, conta com duas servidoras do NPI”
- n) “Projeto Vida e Projeto Agregando Saberes; acompanhamento e acolhimento dos estudantes, oficinas para a recepção dos alunos e integração; oficinas para escolha profissional; Merenda Pedagógica junto à formação”

2. Pontos em que percebemos a necessidade de avançar (pontos a melhorar, ampliar o empenho):

- a) “Não consigo dar uma continuidade aos atendimentos com os alunos”
- b) “Dificuldades na formação continuada dos professores”
- c) “Importante distribuir as atribuições entre os colegas do setor”
- d) “A formação de professores deixou um pouco a desejar, pois o trabalho esteve mais direcionado a qualificação dos PPCs”
- e) “Muitas reuniões o que, às vezes, dificulta o desenvolvimento de outras atividades (pesquisa e extensão). Conselhos de Classe ainda necessita evoluir em termos de estratégias e critérios”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- f) “É preciso melhorar o acompanhamento das reuniões junto às turmas; não conseguimos reunir muito os colegas, pois estavam envolvidos com os PPCs”
- g) “Há muitos encaminhamentos de alunos para o SAP após o Conselho de Classe; verificamos baixa adesão dos alunos aos projetos de ensino”
- h) “Precisamos avançar o trabalho com os cursos superiores e melhorar a participação do grupo nas formações”
- i) “Dificuldade com as formações”
- j) “Há necessidade de trabalhar melhor com os coordenadores de curso dos superiores; o integrado consome muito tempo”
- k) “Ainda é muito falho o atendimento individual dos estudantes pelos professores; formação continuada (necessidade de trabalhar concepções)”
- l) “Às vezes, fica de lado a parte pedagógica. A formação dos coordenadores precisa ser retomada”

3. Ações ou atitudes que podem ser efetivadas pelo setor para alavancar as mudanças almejadas (ou desejadas):

- a) “Grupos de estudos com os docentes”
- b) “Vamos ter de pensar em formações para atender aos servidores”
- c) “É preciso melhorar a formação continuada e os Conselhos de Classe”
- d) “Trabalhar questões legais sobre registro de atividades com alunos com necessidades especiais (campus SR)”
- e) “Dar continuidade as videoconferências, compartilhando as vivências do SAP nas unidades dos IFFAR”

Obs.: Quanto ao questionário de avaliação do PPE, sugeriu-se compartilhar previamente as questões para que o responsável, por inserir as respostas, possa verificar com antecedência (antes de abrir o questionário) com os setores responsáveis pelas ações, os apontamentos necessários, tendo em vista que nem todos se fazem presentes ao editar as respostas. Além disso, de posse do questionário inteiro, pode-se realizar sugestões e as análises necessárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: SAP e CGE

LOCAL: Sala CAP – Reitoria do IFFar

DATA: 06 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: Daiana Marques Sobrosa (*Campus Alegrete*), Elisandra Squizani (*Campus Alegrete*), Márcia Rejane K. Zancan (*Campus Frederico Westphalen*), Cristina Angonesi Zborowski (*Campus Jaguari*), Adriane Peripolli da Rosa (*Campus Júlio de Castilhos*), Cleonice I. Graciano dos Santos (*Campus Júlio de Castilhos*), Carlos Rodrigo Lehn (*Campus Panambi*), Raquel Fernanda Ghellar Canova (*Campus Santa Rosa*), Maristela Marques (*Campus Santa Rosa*), Saulo Stevan Pasa (*Campus Santo Augusto*), Caroline Côrtes Lacerda (*Campus São Borja*), Eliana Zen (*Campus São Vicente do Sul*), Lidiane Druzian (*Campus São Vicente do Sul*), Barbara Gorziza Avila (*Campus A. Uruguaiana*), Adriana Zamberlan (Docente *Campus Júlio de Castilhos*) e Nadia Beatriz Casani Belinazo (Proen/CAP), conforme lista anexa.

PAUTA: Ajustes no Plano de Ações do Ensino para 2020

Objetivo: Planejar as estratégias e as ações do setor para 2020

1. Quais os ações em que o setor permanece como colaborador e como responsável nas ações PPE.

2. Estabelecer temáticas e metodologias para fortalecer o setor (estudos e ações de rotinas dos SAP).

· **SAP permanece como setor colaborador nas ações PPE:**

(Ação 4) Acolhimento das turmas ingressantes.

(Ação 7) Acompanhamento da aprendizagem e planejamento da recuperação paralela e do calendário de avaliações.

(Ação 14) Promoção à saúde e qualidade de vida dos discentes.

(Ação 19) Apoio didático pedagógico para organização de grupos de estudos;

(Ação 26) Compartilhar e socializar as práticas pedagógicas nos diferentes níveis e modalidades de ensino:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- Aprimorar as ações de formação permanente com todos os setores ligados ao ensino, estudantes e servidores.

- Implementação, acompanhamento e avaliação das ações de ensino desenvolvidas no *campus*.

· **SAP permanece como setor responsável nas ações PPE:**

(Ação 20) Organizar atividades voltadas à gestão do tempo e a metodologias de estudos para todos os cursos?

(Ação 24) Formação continuada: Metodologias de ensino, Processos avaliativos, Elaboração de instrumentos de avaliação e outras que o campus possa apresentar como demanda.

- Ampliar e qualificar a utilização dos estúdios dos Campi e da Reitoria para gravação/edição de videoaulas.

(Ação 25) Formação com os coordenadores para a gestão dos cursos;

(Ação 26) Atividades para compartilhar e socializar as práticas pedagógicas exitosas nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

· **Comunicações e combinados** – Fortalecer o trabalho dos SAPs – Foram socializadas as informações a respeito das temáticas, abaixo listadas:

- Rede de [Trans]Formação – continua.

- Encontro presencial – serão combinadas (em março): a data do próximo encontro, conforme possibilidade financeira, e a temática.

- Encontros por vídeo – permanece mensal, no início do ano combinaremos se continua a 3ª segunda-feira do mês.

- Os informativos – permanecem.

- Leituras de elite – precisa definir a rotatividade de equipes responsáveis por compartilhar estes instrumentos.

- Estudos e aprofundamento teórico ensino-aprendizagem – já foi postado no AVEA materiais de estudos para que possam ser organizadas as formações nesta temática.

- Avaliações qualitativas e conselhos de classe devem ser temas de contínuos estudos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- Pesquisa e socialização de boas práticas metodológicas de ensino – precisa ser melhor detalhada para viabilizar esta prática.
- Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio e Acompanhar e atualizar as Diretrizes Cursos Técnicos no IFFar – foi realizado em 2019, precisa continuar com o estudo e verificações de possíveis qualificações.
- Documento sobre a flexibilização curricular – está em estudo, com um GT instituído.
- Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e Revisão da Resolução 13/2014; será encaminhada pela direção de graduação as orientações para o trabalho de 2020 de Revisão e ajuste curricular dos cursos de graduação atualizando os PPC.
- Cursos Proeja e Proeja FIC – foi citada a necessidade de atenção a estes cursos tendo em vista o cumprimento PDI.
- Curricularização da pesquisa e extensão – seria necessário conhecer os projetos piloto para que seja ampliado nos cursos superiores de graduação atendendo a legislação sobre o assunto.
- Recuperação Paralela, PPI, Projetos de capacitações e formações, entre outras ações cotidianas do setor continuarão sendo acompanhadas e realizadas conforme já citadas acima e segundo as demandas dos *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: PROGRAMAS EDUCACIONAIS

LOCAL: Sala da Coordenação de Registros e Diplomas – Reitoria do IFFar

DATA: 05 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: Anderson Saldanha Bueno, Michele Santa Catarina Brodt, Taniama Vizzotto Chaves, Maria Rosângela Silveira Ramos, Deisi Link, Helena Brum Neto.

PAUTA: Avaliação do Planejamento 2020

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

1. Os coordenadores dos programas educacionais do IFFar questionaram, inicialmente, como se desenvolveu o programa de RP no campus SVS, devido a informação sobre a publicação dos editais Capes RP e Pibid. Nesse sentido, o relato das ações cumpridas em 2019 iniciou pelo programa de RP.
2. A professora Maria Rosângela Ramos, Coordenadora Institucional/Área do referido programa fez o relato de experiência do cumprimento do objeto, do atendimento aos critérios e exigências, bem como, os desafios enfrentado, com ênfase para: a) número de bolsistas e voluntários, respectivamente, 24 e 06, totalizando 30 discentes; b) dedicação às atividades do projeto; c) diferença entre a orientação dos Estágios Curriculares Supervisionados e da RP.
3. Quanto ao cumprimento das ações propostas, todas foram cumpridas, a saber: curso de formação de preceptores e residentes, com 44 horas; formações diversificadas no decorrer do desenvolvimento do projeto de acordo com as demandas dos residentes (trajetórias formativas, apoio psicológico, TICs, dentre outros), imersões I e II (atividades docentes nas escolas-campo), participação em eventos, em atividades das escolas, que totalizaram as 440 horas exigidas no edital.
4. A professora Helena enfatizou que o único *campus* que optou em compor o projeto institucional de RP foi SVS. Tal fato ocorreu devido aos questionamentos sobre o fato da PROEN não ter permitido outros *campi* submeter a proposta. O processo foi democrático e cada *campi* teve liberdade de responder, após consulta realizada ao grupo de professores pela com a gestão, se havia condições de desenvolver o projeto.
5. Acordou-se que os coordenadores presentes levarão as informações sobre o programa ao grupo de professores do *campus* para debater sobre as possibilidades de participar da proposta institucional.
6. A coordenadora dos registros e diplomas do IFFar, Deisi Link, fez um relato sobre a implantação de RP no histórico dos discentes para validação como estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

curricular supervisionado. Nesse sentido, explicitou como será o processo no SIGAA e exemplificou com um histórico gerado no ambiente teste.

7. No que se refere às ações desenvolvidas no ano de 2019, os coordenadores Lifes relataram que: a) JC: tem um bolsista com dedicação às atividades do laboratório (20 horas semanais); cadastraram o acervo de livros no sistema da biblioteca (Pergamum), mas permanecem na sala do Life; realizaram algumas atividades planejadas para o ano e conseguiram expandir para todas as turmas, porém, sete delas não aconteceram; realizaram oficinas para grupos externos; alteração no empréstimo de equipamentos, pois os notebooks são utilizados somente no Life. b) SVS: integração das ações dos projetos Pibid, Life, RP e PET no espaço do laboratório; continuidade das ações de formação interdisciplinares e com o uso de TICs para os projetos e discentes dos cursos de licenciaturas do *campus*; realização de atividades com outros Lifes (AL e SB) para formação com autoria de objetos educacionais, uso do espaço para os cursos de licenciaturas, com atividades letivas, de formação, semana acadêmica, defesas de estágio e de trabalhos de conclusão de residência (TCR); c) SB: democratização do acesso ao espaço do laboratório, que até então era dividido com o laboratório de Matemática, espaço aberto das 14h às 18h de segunda a sexta feira, com 5 bolsistas vinculados aos projetos, organização do acervo de materiais didáticos do Pibid, realização de atividades de formação com professores das redes de ensino básico do município.

8. Os representantes dos Pibid dos *campi* JC, SR e SVS, presentes relataram o desenvolvimento das atividades planejadas para o ano de 2019, A professora Helena solicitou especial atenção para o preenchimento da ferramenta cronograma solicitada pela Capes aos Coordenadores de Área, bem como, orientações gerais sobre os relatórios de atividades dos programas e a prestação de contas nos sistemas da Capes: SIPREC, SCBA e Plataforma Freire.

9. A finalização da reunião ocorreu às 19:50h com a solicitação para pensar sobre o planejamento dos programas educacionais para o ano de 2020, que ocorrerá na reunião da manhã do dia 06 de dezembro de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: PROGRAMAS EDUCACIONAIS

LOCAL: Sala da Coordenação de Registros e Diplomas – Reitoria do IFFar

DATA: 06 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: Anderson Saldanha Bueno, Michele Santa Catarina Brodt, Taniamara Vizzotto Chaves, Maria Rosângela Silveira Ramos, Helena Brum Neto.

PAUTA: Planejamento 2020

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

10. A Coordenação dos Programas Educacionais iniciou a reunião rememorando as ações do planejamento geral dos programas para 2019, avaliadas na reunião do dia 05 de dezembro de 2019. Após, solicitou-se que os representantes dos programas Pibid, Residência Pedagógica e Life elencasse as ações prioritárias para cada *campi*, pensando a permanência e êxito dos alunos, considerando o ano de 2020. Nesse sentido foram pontuadas as seguintes ações como essenciais, no contexto do

11. Integração entre os programas educacionais e expansão de suas atividades aos discentes dos cursos de licenciaturas que não participam dos projetos, mediante realização de atividades de formação no turno da noite, para potencializar a participação da comunidade acadêmica. Ao realizar formações no turno da noite tem-se como objetivo central o aluno do curso de licenciatura que não pode/consegue participar dos programas e ter uma ampla formação inicial.

12. Realização e ampliação das formações para o uso das TICs na formação inicial de professores, visando qualificar as atividades práticas da docência;

13. Consolidar o Life e os demais espaços dos programas educacionais (sala do Pibid e PET) como espaços de referência e acolhimento para os discentes dos cursos de licenciatura dos *campi*, para realização de ações de formação, uso de equipamentos e materiais didáticos.

14. Integrar os programas educacionais com os demais setores dos *campi*, visando consolidar a formação inicial, e fomentar a assessoria, orientação e formações diversificadas visando a valorização da vida e o enfrentamento das questões iniciais à prática docente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ENCONTRO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO ENSINO

MEMÓRIA DA REUNIÃO SETORIAL

SETOR: DEAD

LOCAL: 8º andar – Reitoria do IFFar

DATA: 06 de dezembro de 2019

PARTICIPANTES: conforme lista de presença anexa

PAUTA: Planejamento das Ações 2020

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

A reunião iniciou com uma roda de apresentações. Em meio às apresentações, surgiu o assunto dos estúdios, onde a CEAD de Alegrete, Priscylla, se disse preocupada com o patrimônio do estúdio do campus Alegrete, Monique sugeriu que após ser emitida a portaria de sua designação como Colaboradora de EaD, ela converse com a coordenação de patrimônio do campus a fim de verificar estas questões. Thiago e Monique falaram das capacitações previstas para o próximo ano, a fim de que os CEADs auxiliem na divulgação e, no caso do curso sobre o ambiente virtual do SIG, que auxiliem em relação à dúvidas dos docentes de cada campus. Priscylla falou do LIFE, mencionando que há diversos recursos tecnológicos, inclusive lousa digital, mesa digitalizadora e câmeras, e tais recursos poderiam ser utilizados na EaD. Foi mencionado que os servidores que atuam no estúdio da DEAD realizarão visita aos campi e poderão auxiliar na verificação do que pode ser feito para viabilizar a utilização dos equipamentos. André falou dos sistemas de processos seletivos de bolsistas que estão em alteração. Monique mencionou que há previsão de auxílios permanência para os alunos da EaD do IFFar, portanto esta ação será adicionada ao Plano de Ações 2020 da DEAD: **inclusão dos alunos EaD nos editais de auxílio-permanência**. Iniciou-se então a leitura das ações previstas para 2019. Todas as ações do plano de 2019 foram mantidas para o ano de 2020. Sobre os certificados de capacitações, Bruno recomenda que não sejam emitidos certificados pelo plug-in do Moodle, para não ocasionar problemas após a atualização do Moodle. Foi mencionado que, nos campi Santa Rosa e Alegrete tem o espaço físico dos CEADs foi destituído, visto que não há mais programas governamentais e bolsistas atuando no campus. Andreia mencionou a necessidade de prever na regulamentação da EaD os prazos para a entrada de alunos em 2ª chamada e chamadas subsequentes, no caso de desistência de alunos matriculados. Foi mencionada uma ação da DAE que DEAD/CEAD atuarão como colaboradores: formação de lideranças estudantis. Thiago sugere incluir uma ação de **“articulação com a pesquisa e extensão”**, e a ação proposta foi adicionada ao Plano de ações 2020.